



3ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor Brasileiro da Iniciativa Global para Integridade da Informação sobre a Mudança do Clima

13 de abril de 2026, das 11h00 às 13h00

Ata

Participantes:

João Brant – SECOM-PR
Nina Santos – SECOM-PR
Renata Negrelly – SECOM-PR
Carolina Sampaio – SECOM-PR
Hasla Pacheco – SECOM-PR
Eugenio Vargas Garcia – MRE
Liliam Chagas – MRE
Marina Lacerda M. Neves – MRE
Anna Beatriz Anjos – MMA
Marcela Aboim – MMA
Giancarlo Gama – SRI-PR
Elaine Cristina dos Santos Caetano – SRI-PR
Herta Rani Teles – AGU
Lucilene Antônio Afonso Bertoldo – MS
Maíra Luísa Milani de Lima – CGU
Giuliana Biaggini – CGU
Viviane Vazzi Pedro – MEC
Carolina Grottera – MF
Letícia Capone – Instituto Democracia em Xequê
Laura Leal – Greenpeace

A 3ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor Brasileiro da Iniciativa Global para a Integridade da Informação sobre a Mudança do Clima ocorreu em 13 de abril de 2026, no anexo I do Palácio do Planalto. Foi aberta pelo Coordenador do Comitê, Secretário João Brant, que destacou os resultados positivos para a agenda na COP30 da Convenção de Clima, em Belém, em novembro de 2025. Em nome do Ministério das Relações Exteriores (MRE), órgão co-coordenador do Comitê, Eugênio Vargas



Garcia ressaltou a Declaração sobre Integridade da Informação sobre Mudança do Clima, lançada na COP30, como último marco relevante para a agenda. Anna Beatriz Anjos saudou os presentes em nome do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, outro órgão co-coordenador do Comitê. Em seguida, realizaram-se breve rodada de apresentação dos demais participantes e adoção da agenda da reunião conforme proposta, sem alterações.

2. Passou-se ao item 2 da agenda, "Resultados da COP30 e atualizações sobre integridade da informação".

3. Representante da Secretaria de Comunicação da Presidência (SECOM-PR) apresentou as atividades e resultados da Iniciativa Global para a Integridade da Informação sobre a Mudança do Clima, em especial:

- a. A rápida expansão de membros da Iniciativa desde seu lançamento em novembro de 2024, passando de sete para quinze em um ano: Alemanha, Brasil, Bélgica, Canadá, Chile, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Marrocos, Países Baixos, Peru, Suécia, Reino Unido e Uruguai;
- b. O lançamento da Declaração sobre Integridade da Informação sobre Mudança do Clima na COP30, já assinada por 24 países (Alemanha, Armênia, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, Dinamarca, Eslovênia, Espanha, Estônia, Fiji, Finlândia, França, Islândia, Luxemburgo, Países Baixos, Noruega, Peru, Polônia, Portugal, República Tcheca, Suécia e Uruguai) e pela União Europeia, com compromissos para: acelerar a pesquisa sobre integridade da informação sobre mudança do clima; desenvolver políticas e normas que promovam o acesso à informação sobre mudança do clima, em linha com os direitos humanos; proteger os cientistas e comunicadores ambientais que reportam sobre a crise climática, garantindo sua segurança física e legal; promover a responsabilidade corporativa para lidar com desafios como o *greenwashing* e garantir que os modelos de negócio das plataformas digitais não monetizem nem amplifiquem desinformação; integrar em processos internacionais como a agenda de Ação para o Empoderamento Climático (ACE) da Convenção de Clima o tema da integridade da informação sobre mudança do clima; e expandir a cooperação entre governos, sociedade civil, academia e setor privado; entre outros;
- c. O reconhecimento público da importância da integridade da informação para a ação climática pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres;

- d. O reconhecimento inédito do conceito da integridade da informação como elemento fundamental para a ação climática em uma decisão de COP;
- e. A inclusão da integridade da informação como objetivo-chave da Agenda de Ação da COP30 e consequente elaboração de um Plano de Aceleração de Soluções, sob a liderança da Iniciativa, para orientar a ação voluntária das diversas partes interessadas nos próximos anos, incluindo os seguintes objetivos: aumentar o número de membros da Iniciativa Global e de capítulos nacionais; mapear a pesquisa sobre o tema em idiomas diversos e produzir compêndios; mapear políticas nacionais sobre o tema e apoiar países a implementar políticas sobre o tema; levantar mais recursos para o Fundo Global da Iniciativa; criar uma carta de princípios sobre publicidade climática responsável e obter adesões; e reforçar fontes de informação sobre clima baseadas na ciência; e
- f. O início da implementação dos projetos dos 10 beneficiários do Fundo Global da Iniciativa, a saber: the Arab Reporters for Investigative Journalism (ARIJ); Center for Media Research (CMR) Nepal; Centro Latinoamericano de Investigacion Periodistica (CLIP); Code for Africa (CfA); Global Alliance for Incinerator Alternatives Asia Pacific (GAIA); The International Federation of Journalists (IFJ); Asociación IPS (IPSA); Magamba Network; NetLab UFRJ e Wikimedia Brasil.

4. Comentando a apresentação, o Secretário João Brant notou que se busca a convergência e reforço mútuo entre as ações da Iniciativa, e que novos projetos deverão ser contemplados em breve pelo Fundo Global, diante do pagamento, este ano, da segunda parte do aporte brasileiro. Representante do MRE comentou que o tema da integridade da informação alcançou expressiva projeção internacional graças ao Brasil, e que a COP30 logrou sucesso significativo ao aprovar 56 decisões por consenso em contexto internacional delicado pela saída dos Estados Unidos da América da Convenção de Clima e do Acordo de Paris e pelo impasse sobre o alinhamento do ciclo do Painel Intergovernamental de Mudança do Clima (IPCC) com o ciclo de avaliação do Acordo de Paris. Notou, ainda, que o Brasil e a Iniciativa estão desempenhando papel central para a inserção do tema da integridade da informação na agenda de Ação para o Empoderamento Climático (ACE) da Convenção de Clima, para o que seria útil apoio vocal de outros países nas reuniões da Convenção em Bonn, em junho deste ano.

5. Ainda sob o item 2 da Agenda, outros membros do Comitê apresentaram suas atividades e resultados na COP30 relacionadas a integridade da informação.



Representante do MEC informou do lançamento do Plano de Aceleração de Soluções sobre educação climática; da existência de meta sobre educação climática no Plano Nacional de Educação; e das avaliações sobre o quanto as escolas têm integrado a educação ambiental em seus currículos e sobre interrupção de aulas por eventos climáticos extremos. Representante da SRI comentou que o Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável possui um pilar sobre educação climática e está trabalhando no tema com o MEC.

6. Representante da AGU informou que, na COP30, divulgaram o Guia de Contratações Públicas Sustentáveis e como vem sendo integrado pelo poder público, bem como a tradução de trechos da Constituição Federal para idiomas indígenas como parte da iniciativa “Línguas Indígenas no Direito”; informou, ainda, que o órgão tem atuado para combater a falta de informação e de transparência que prejudica povos indígenas em questões relacionadas a mercados de carbono.

7. Representante do MF informou que a vulnerabilidade climática é uma das principais preocupações da população em relação à mudança do clima; que o Plano de Transição Ecológica visa a prover um plano de desenvolvimento de baixo carbono e com resiliência, em que gastos com ação climática sejam tratados como investimento em prevenção de possíveis perdas futuras; e que ações como Plano Safra e fomento da sociobiodiversidade devem demonstrar cobenefícios, como preços de alimentos acessíveis. Notou, ainda, que a desinformação sobre clima está frequentemente direcionada a questionar os custos da transição em direção à maior sustentabilidade, com o concurso das plataformas digitais.

8. Representante do MS ressaltou alguns dos produtos lançados na COP30, como o Plano de Ação de Saúde de Belém (com adesão de mais de 50 países) e o guia de bolso de mudanças climáticas para profissionais de saúde. Ressaltou o funcionamento da sala de situação em emergências climáticas em saúde, que atua na gestão coordenada de prevenção e resposta a emergências climáticas, além de informar sobre a publicação do AdaptaSUS (um dos planos setoriais do Plano Clima Adaptação) e de projeto de Guia de Elaboração de Planos de Adaptação à Mudança do Clima do Setor de Saúde, levando em conta a integridade da informação. Sobre o tema da Saúde, representante da SECOM informou que deverá ser organizado evento sobre mudança do clima, saúde e integridade da Informação à margem da Assembleia Mundial da Saúde, em maio, em Genebra. Representante da CGU informou que o órgão apoiou, por meio do Conselho de Transparência, Integridade e Combate à Corrupção, ações de transparência em relação ao uso de recursos na



COP30, com destaque para a página específica sobre o tema no âmbito do Portal da Transparência. Também informou que o órgão está organizando este ano nova edição do Concurso de Desenho e Redação para estudantes das redes pública e privada com o tema *Fato ou Boato? O poder da verdade na era da desinformação* e que a edição do ano passado do concurso teve como tema a mudança climática, tendo mobilizado mais de 430 mil estudantes.

9. Sob o item 3 da Agenda, “Agenda para 2026”, representante da SECOM-PR apresentou as atividades prioritárias, em linha com o Plano de Aceleração de Soluções, e eventos realizados ou planejados pela Iniciativa Global para o ano, a saber:

- a. Carta de Princípios sobre Publicidade Digital Responsável em elaboração pela Conscious Advertising Network - CAN (previsão 2026/1, lançamento em Bonn);
- b. Levantamento de políticas e marcos legais sobre integridade da informação sobre clima em elaboração pelo Forum for Information and Democracy - FID (previsão 2026/1);
- c. Mapeamento da pesquisa sobre integridade da informação sobre clima em idiomas diversos em elaboração pelo International Panel on Information Environment - IPIE (previsão 2026);
- d. Contribuições em nome da Iniciativa foram feitas para apoiar a elaboração dos mapas do caminho da presidência da COP30 sobre transição dos combustíveis fósseis e enfrentamento ao desmatamento, destacando a relevância da integridade da informação;
- e. Evento da Iniciativa ocorreu na Conferência Internacional sobre Governança de Plataformas Digitais (Pretória, fevereiro);
- f. Webinar com 100 participantes e submissão sobre como incorporar integridade da informação na Agenda ACE foram realizados em março;
- g. A relevância da integridade da informação foi reconhecida por comitê do Senado da Austrália, que recomendou adesão do país à Declaração sobre Integridade da Informação sobre Mudança do Clima;
- h. Guia para diplomatas sobre a Iniciativa está em fase de finalização e será divulgado ao Comitê;
- i. Representante da Iniciativa participará na Semana do Clima 3 da Convenção de Clima (República da Coreia, abril);
- j. A Iniciativa organizará evento paralelo na Conferência do Dia Mundial da Imprensa (Zâmbia, 5/5);



- k. A Iniciativa está apoiando evento paralelo durante a Conferência Mundial da Saúde (Suíça, 21/5);
 - l. Webinar para compartilhar experiências do Capítulo Brasil está sendo organizado (29/5) e será divulgado ao Comitê;
 - m. Evento para anúncios e mobilização em torno da Declaração sobre a Integridade da Informação sobre Mudança do Clima está previsto para ocorrer em paralelo às reuniões de meio de ano da Convenção de Clima (Alemanha, junho).
 - n. Há planos de colaboração com outros parceiros (G7, IPCC).
10. Diante de comentários dos presentes sobre outros eventos de interesse, o Secretário João Brant propôs que se organize calendário de eventos a serem realizados em 2026 pelos membros do Comitê.
11. Sob o item 4 da agenda, representante do MMA apresentou o processo de elaboração e os elementos gerais do Plano Clima, com destaque para a abordagem do tema da integridade da informação. Notou que o plano possui os eixos de adaptação, de mitigação e transversal, no qual se insere a Estratégia Transversal para Ação Climática Educação, Capacitação, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (ET-ECAPI), que aborda o enfrentamento da desinformação, com diversas atividades previstas em linha com a agenda do Comitê. Informou que, além da ET-ECAPI, diversas diretrizes dentro do eixo de adaptação também se relacionam à integridade da informação, como aquelas voltadas para a transparência e a participação pública, o fortalecimento de capacidades institucionais e a conscientização pública. Sobre os próximos passos, diante da necessidade de detalhamento de metas e indicadores de ações relacionadas a integridade da informação no Plano Clima, acordou-se que os coordenadores de cada ação, como a SECOM-PR e o MMA, contatariam os ministérios pertinentes a respeito, para posterior submissão de propostas para aprovação do Comitê de Mudança do Clima.
12. Sob o item 5, realizou-se, pela primeira vez, “Sessão conjunta com a Rede de Parceiros pela Integridade da Informação sobre Mudança do Clima”, com representantes do Secretariado da Rede e de uma das 136 organizações membro da sociedade civil. Recorde-se que a Rede de Parceiros constitui, junto com o Comitê Gestor, o Capítulo Brasileiro da Iniciativa Global para a Integridade da Informação sobre a Mudança do Clima, e que entre seus papéis está subsidiar o Comitê, conforme previsto na Portaria Interministerial Secom-MMA-MRE nº 30/2025. Os



representantes da Rede apresentaram panorama das atividades de 2025 e 2026 e os produtos lançados até o momento, a saber:

- a. O Panorama do Debate Digital sobre Clima no Brasil;
- b. O Guia de Comunicação Estratégica para a Integridade da Informação sobre Mudança do Clima;
- c. As Recomendações para promover a integridade da informação sobre a mudança do clima por meio da sustentabilidade do jornalismo e da proteção de jornalistas, comunicadores e ambientalistas;
- d. A Nota Técnica de Apoio à Proposta de Decreto sobre o Combate ao Greenwashing;
- e. O Guia para Atuação Jurídica pela Integridade da Informação Climática;
- f. A Carta de compromisso pela integridade da informação climática na publicidade digital; e
- g. A compilação de ferramentas de Educação Midiática, Ambiental e sobre a Mudança do Clima (em elaboração).

13. Em seguida, apresentaram as recomendações da Rede de Parceiros ao Comitê Gestor, sobretudo no que tange a políticas públicas para apoiar e proteger jornalistas e para regulamentar a atuação de empresas e de plataformas digitais para evitar a desinformação, com base nos documentos citados nos itens “c”, “d” e “f” acima enumerados. Diante da falta de tempo hábil para discussão, foi acordado que comentários dos membros do Comitê poderiam ser enviados posteriormente, por correio eletrônico à Rede de Parceiros.

14. Como encaminhamentos da 3ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor Brasileiro da Iniciativa Global para a Integridade da Informação sobre a Mudança do Clima, decidiu-se que:

- (i) As apresentações realizadas durante a reunião seriam compartilhadas por correio eletrônico;
- (ii) Comentários sobre os produtos e recomendações da Rede de Parceiros Integridade e Clima poderiam ser enviados por correio eletrônico;
- (iii) Atualizações à tabela de ações realizadas até o momento pelos membros do Comitê acerca de integridade da informação sobre clima deveriam ser enviadas por correio eletrônico, preferencialmente até 24/04;
- (iv) Informações sobre eventos a serem realizados em 2026 pelos membros do Comitê acerca de integridade da informação sobre clima deveriam ser



- enviadas por correio eletrônico, preferencialmente até 24/04, para compilação em um calendário; e
- (v) O guia para diplomatas e o convite para o webinar sobre o Capítulo Brasil da Iniciativa seriam compartilhados com os membros do Comitê assim que disponíveis.